

A Conspiração da Semente de Mostarda

Brandon Vallorani

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Por que um ministério bíblico de cosmovisão que ensina as pessoas sobre a herança cristã da América entra no assunto controverso da profecia bíblica? O que profecia bíblica tem a ver com a história da América? A resposta é muito simples. O que as pessoas crêem sobre o futuro impacta como elas vivem hoje. À medida que saímos e ensinamos as pessoas sobre os fundamentos cristãos da América e como restaurar esta nação, descobrimos que os cristãos invariavelmente perguntam: “Por que se importar em arrumar a América, se o mundo findará em breve?”. Essa é uma grande pergunta. Infelizmente, muitos cristãos têm abraçado os falsos ensinamentos de “experts” em profecia contemporâneos, e crido que estamos à beira do final da história. Se a *American Vision*² não lidar com esse falso ensino, é inútil ensinar sobre a rica herança cristã da América. Não teremos sucesso em restaurar o fundamento bíblico da América se os cristãos correrem para as montanhas, aguardando o fim do mundo.

A visão da *American Vision* sobre a grande tribulação, os últimos dias e o final dos séculos é controversa e freqüentemente mal-entendida. Quando algumas pessoas ouvem pela primeira vez que as profecias lidando com os “últimos dias” se cumpriram no primeiro século – durante a destruição de Jerusalém – elas ficam zangadas. É como se a *American Vision* tirasse a esperança delas. Sem dúvida, nada poderia estar mais distante da verdade! *American Vision* fornece esperança em sua totalidade! Quanto ao tempo da grande tribulação, os últimos dias, e o fim dos séculos, nós simplesmente tomamos a Bíblia como ela é. Jesus declarou explicitamente que essas coisas aconteceriam no primeiro século (Mt. 24:34). As palavras de abertura do Livro de Apocalipse declaram que os eventos daquele livro aconteceriam em breve: “Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo; O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem” (Ap. 1:1). Se não tiver lido, recomendo a leitura dos seguintes livros de Gary DeMar, para ajudar você a explorar e entender essa interpretação mais claramente: *Last Day Madness, Is Jesus Coming Soon?, Myths, Lies, & Half-Truths*.³

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em janeiro de 2008.

² <http://www.americanvision.org/>

³ Trechos desses e outros livros estão disponíveis no seguinte link:
<http://www.monergismo.com/?secao=preterismo>

Outro equívoco comum que devemos sobrepujar é a idéia que as coisas más acontecendo no mundo hoje é parte de um inevitável declínio. Francamente, pessoas que têm esse equívoco são tristemente ignorantes de história. Considere o triste estado da Igreja em 30 de Outubro de 1517. Sim, o próprio dia em que o monge por nome Martinho Lutero pregou suas famosas “95 Teses” na porta da Igreja em Wittemberg, e mudou para sempre o curso da história.

Apenas imagine onde estaríamos se Lutero tivesse decidido que já era tarde demais para tentar mudar o mundo. Quando você olha para trás e contempla eventos dos últimos 2.000 anos, uma coisa se torna clara: sempre tem havido pessoas pecaminosas e retrocessos morais, mas a Igreja continua a crescer e sobrepujá-los. Hoje, igrejas preenchem a paisagem. Há pessoas como Martinho Lutero que estão tomando pequenos passos que eventualmente resultarão num impacto global. Isaías 11:9 promete que um dia “a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar”.

O ponto principal é que a parte mais escura da história humana acabou. Temos agora a esperança de um Reino crescente e expansivo a caminho. No livro de Daniel, temos uma figura vívida do tempo, poder e escopo do Reino de Cristo. Daniel 2 nos fala sobre o sonho que o Rei Nabucodonosor teve da grande imagem de ouro, prata, bronze, ferro e barro. Daniel interpreta a imagem como representando quatro reinos que governariam a Terra: Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Incidentalmente, essa passagem não ensina que haverá um segundo ou “revivido” Império Romano no futuro.

A pedra que esmaga a imagem nos versículos 34-35 representa o Reino de Cristo. Em Dn. 2:44, Daniel declara que nos dias do quarto reino (Roma), “o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre”. Centenas de anos após Daniel ter feito essa profecia impressionante, João o Batista entra em cena, durante o Império Romano, e chamando o povo ao arrependimento: “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus!”. Sem dúvida, Jesus também ensinou que o seu Reino estava para ser inaugurado. Em Mateus 4:17, Jesus também declara: “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”.

Quando Cristo ascendeu à mão direita do Pai, ele finalmente recebeu o Reino lhe prometido (Hb. 1). Desde então, Jesus tem estado reinando sobre o seu Reino. 1 Coríntios 15:25 declara: “Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte”. Jesus, nosso Rei vitorioso, está no processo de conquistar seus inimigos sobre a Terra. Observe o que Jesus diz sobre a natureza do seu Reino em Mateus 13:31-33: “O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem, pegando nele, semeou no seu campo; o qual é, realmente, a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos. Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é

semelhante ao fermento, que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado”. O profeta Isaías declara, “do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino...” (Isaías 9:7).

Os “experts” em profecias modernos, que têm existido e errado em todas as gerações, complicam desnecessariamente a profecia bíblica. Ao invés de tomar as palavras da Escritura em seu sentido real, eles usam o jornal para interpretar a verdade preciosa de Deus, criar quadros complicados, introduzir intervalos na Bíblia, e ignorar o Reino de Cristo. Esses “experts” são aqueles que têm tirado nossa esperança e visão para o futuro. Eles têm pegado eventos tenebrosos do primeiro século e colocado em nosso futuro. Têm trocado o reino de vitória de Cristo por uma era parentética de maldição e trevas.

Talvez agora você saiba o porquê a profecia bíblica é uma parte importante da mensagem da *American Vision*. Temos visto inúmeras vidas transformadas como resultado do povo descobrindo que o mundo não está terminando amanhã, e que o Reino de Cristo será vitorioso sobre a Terra. Os fundadores da América compartilhavam essa visão também. Na Confederação da Nova Inglaterra de 1643, os Peregrinos declararam: “Todos nós chegamos a essas partes da América, com um e o mesmo fim e objetivo, a saber, avançar o Reino de nosso Senhor Jesus Cristo”. A *American Vision* existe para ver essa visão realizada.

Não ceda às predições catastróficas tão prevalentes hoje. Lembre-se da parábola da semente de mostarda. O Reino está crescendo!

Brandon Vallorani é o Vice-presidente Executivo da *American Vision*.

Fonte: <http://www.americanvision.org/articlearchive2007/12-14-07.asp>